

mento de adjuntos, e funcionário igualmente com a comissão, sendo obrigados a substituir as vagas que porventura se forem.

Art. 8.º — A comissão poderá trabalhar nos dias, lugar e hora que lhe aprouver, e nunca poderá funcionar com menos de metade de seus membros.

Art. 9.º — Para fazer parte da comissão a mesa escolherá irmãos que melhores serviços possam prestar, ou pessoas zelosas e habilitadas.

Art. 10.º — A comissão não poderá, permanentemente, e terá todo o encargo em contratar as obras com os valores de garantias de segurança, e em que esteja tudo prompto no menor prazo possível.

Art. 11.º — Terá direito ao carro e cemitério:

§ 1.º — Os irmãos que se remi com a quantidade de vinte e cinco mil réis, e os não irmãos que entrarem com a de trinta mil réis.

§ 2.º — As mulheres de irmãos, embora tenham estes falecido.

§ 3.º — Os filhos de irmãos, mesmo depois do falecimento de seus pais, com a clausula de que os valores até a idade de 18 annos, e as mulheres enquanto solteiras.

Art. 12.º — Não poderão ser remidos os irmãos escravos, quando o forem.

Art. 13.º — Nenhum irmão remido terá direito ao carro e cemitério sem que tenha pago a ultima prestação de sua remissão.

Art. 14.º — Promptas as obras, será pela mesa marcado o prazo de seis meses para se pagar a remissão dos irmãos que até então não tenham querido, e findo o prazo, se terão direito a elle, quando tenham pago quantia igual a estabelecida na 2.ª parte do § 1.º do artigo 11.

Art. 15.º — As remissões serão pagas em prestações iguaes, e no menor prazo possível a cada um.

Art. 16.º — Ninguém poderá remir-se quando esteja gravemente enfermo, salvo se pagar a quantia de 500.000 réis. As pessoas que não pertencerem a irmandade e pretendorem suffragios, darão uma esmola que nunca será inferior a 100.000 réis.

Art. 17.º — Quando fallecer algum irmão que deixe duntivo a irmandade no valor superior a 100.000 réis, esta concederá para o funeral com o carro e cemitério.

Art. 18.º — O dinheiro apurado nas remissões será depositado nos bancos existentes n'esta cidade, preferindo-se sempre o que offerecer mais vantagens.

Art. 19.º — A despeza com o expediente da comissão correrá por conta da irmandade, compreendido ao thesoureiro a entrega das contas a mesa para os fins convenientes.

N. 113-10-1

BANCO DA PROVINCIA.

Não tendo funcionado por falta de numero a assembleia geral dos srs. accionistas, convocada para hontem 26 do corrente, são novamente convidados os mesmos srs. accionistas a se reunirem hoje 27 ás onze horas da manhã para os fins já annunciados.

Banco em Porto Alegre 27 de Julho de 1869.

O presidente,

F. de Lemos Pinto Filho.

O secretario,

J. J. Macedo F. da Silveira.

N. 112.

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA CABRAL.

Dirigida e ensaiada pelo artista

BARBOZA

QUARTA-FEIRA 28 DE JULHO DE 1869.

Entram em scena a 1.ª e distincta actriz dramatica

ANTONINA MARQUELOU.

a primeira dona

AUGUSTA CANDIANI.

2.ª representação do sublime drama em 5 actos, original do intelligente artista o Ilm. Sr. Bartholomeu da Silva Magalhães, por elle dedicado ao illustrado publico

PORTO-ALEGRENSE

Intitulado

O ANJO DA RESIGNAÇÃO.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1.º acto — Pedido de casamento; 2.º — Rapto; 3.º — As duas rivais; 4.º — A fúria; 5.º — O enviado de Deus.

antes de que tra e terão o trata

PERSONAGENS.

Severino de Albuquerque
Conselheiro Bastos
Roberto de Mendonça
Cesar de Atyde
Alberto do Campos
Frederico da Cunha
Carlos da Motta
David de Castro
Amanico, guarda-livros
José, criado
Amaro, cabelleiro
Um official de cabelleiro
D. Ricardina de Albuquerque

que
D. Flora de Albuquerque
D. Rita de Atyde
D. Julia de Figueiredo
Maria Rosa, criada
Anna da Conceição
Damas e convidados.

Os 1.º e 2.º actos em Lisboa; os outros no Porto.

Epocha — actualidade.

Terminará o espectáculo com a linda e graciosa comedia em 1 acto, ornada de canto intitulado

TEHANG! TEHANG! BUNG!

PERSONAGENS.

Tehang — Tehang — Bung

(cham) Srs. Luiz Mayrink

Prodencio Soares (cigano) » Araujo

Florencia (viuva) » D. M. Angelica

Começará ás 8 horas.

N. 114

SAPATOS

LE

ENTRADA BAIXA

para Sras. pretos e de cores, com enfeites de setim o que ha de mais chiche n'este genero, chamam attenção do bello sexo, para este artigo, chegaram á loja do

Estadão

Rua de Bragança n. 27. Enfrente a da Alegria.

Continúa o bellão sem heileiro (baratillo).

N. 99-20-4

O tenente-coronel Genio Olympio de Sampaio, marchando para o Paraguay e não podendo despedir-se de todas as pessoas que o honram com suas amizades, o faz p. lo presente, pedindo-lhes il e desculpem esta falta involuntaria.

N. 110-3-1



GABINETE DE MEDICINA

E

CHIRURGIA DENTARIA.

Dirigido pelo dentista americano

DR. C. MONTIZUMA D'ANDRADA.

Pó-se ser procurado a qualquer hora

no seu gabinete, bento do João Coelho

n. 7.

Dentes artificiaes mineros Diamantinos, 1.ª qualidade, 100.000 rs. 2.ª 120.000 rs. 3.ª 160.000 rs. 4.ª, jogos de dentes, peça inteira, esmalçados, genera nova e de muito luxo, 320.000 rs. cada um dente.

EXTRACÇÃO DE DENTES.

Por um 50.000 rs., por dois 80.000 rs., por quatro 120.000 rs., sendo no gabinete.

Extracção de dentes de escravos, e dentes de leite, 20.000 rs. cada um, sendo no gabinete; chamados para fora de casa pagando 50.000 rs., seja para quem for a operação.

Operação de fistulas dentarias de 10.000 rs. até 320.000 rs. conforme a gravidade, enfundo o tratamento; se for preciso ser assistido por dois medicos 96.000 rs.

Por fixar os dentes, segundo a base, de 500 rs. até 50.000 rs. por cada um furo que for operado.

Todos os mais ramos pertencentes ao gabinete dentario, pregos do costume. Os pregos acima vigirám até fim do anno, se as circunstancias do paiz não melhorarem, terei de Janeiro de 1870 em diante de augmentar mais 500.000 vido o estado calamitoso em que nos achamos.

N. 79-30-9

MACHINAS



DE COSTURA

WILSON.

(APERFEIÇOADAS.)

Estas machinas constriuias segundo o bem conhecido systema Wheeler & Wilson, são, sem exaggeração, as mais perfectas e completas, mais simples e elegantes de quantas até hoje se tem fabricado, havendo-se-lhes adaptado os novos apparelhos para trabalhos inteiramente novos em machinas.

Distinguem-se de todas as machinas em geral, pelos aperfeiçoamentos seguintes:

1.º Pelo seu movimento suave e sem o menor ruido.

2.º Pelo soldador (dentes) muito solido e que jamais se gasta.

3.º Pelo regulador do ponto, deficitoso em todas as machinas, sendo esta a unica que permite gradual o mathematicamente por meio de uma escala numerada posta em cima da chapta.

4.º Pelo movimento do volante, que não pôde dar volta para traz.

Uma espera adaptada a um dos pés da machina evita o movimento inverso e resguarda os vestidos do roce do mesmo volante. Este aperfeiçoamento tem a vantagem de poupar o estudo do pedal, sempre molesto, e evita que a linha se corte por qualquer descuido.

5.º Pelo braço de ligação entre o papel e volante, construido por uma nova forma para evitar o movimento irregular de todos os gradavel.

6.º Pelo modo de fecho a machina. Um cravo interposto entre a mesa e o volante põe a machina ao abrigo das crianças e pessoas curiosas.

7.º Pela construção das caixas, de formas inteiramente novas e elegantes.

Isto pelo que respeita á construção da machina. Quanto á sua applicação os aperfeiçoamentos são sorprendentes. Além de melhorados todos os accessorios já conhecidos, tem outros novos de invenção privilegiada d'estes fabricantes.

Taes são:

1.º A bainhadadeira simples, que trabalha só sem o auxilio do compressor da machina.

2.º A bainhadadeira novel para bainhas de dez larguras. Tem uma escala numerada e trabalhada só.

3.º A bainhadadeira para encaixe. Faz as bainhas mais estreitas, e pôde coser ao mesmo tempo um adorno no cadafuro. Trabalha igual a 1.ª e 2.ª.

4.º A bainhadadeira grossa. Faz as sobrecosturas de qualquer genero, e bainha generos grossos.

5.º O franzidor, peça de grande utilidade. Franze e cose ao mesmo tempo qualquer costura.

6.º O trançador, para coser cadargos de qualquer largura, sem o menor trabalho.

7.º O bordador com soutache, augmentado com um braço em que se colloca o soutache, deixando o trabalho livre.

8.º O compressor da costura, que é de aço e facilita muito o trabalho; tendo além d'este o de vidro.

9.º O pé de pressão para coser vivos em camisas.

10.º O pé de pressão para fazer pregas finas, acolchadas, vivos e outros trabalhos.

11.º O avivador. Para coser os vivos de vestidos e cordões grossos.

12.º O debruidor simples. Debrua qualquer genero sem alinhavar. E o mais simples que ha n'este genero.

13.º O debruidor com guia. Para costura de alfaiate. Tem uma guia em que se colloca o cadafuro, evitando o trabalho de guiar o com a mão, e um compressor especial, não necessitando fazer mudanc. na machina para a sua applicação.

14.º O apparato para hmedecer a linha. Permite coser n'estas machinas com qualquer qualidade de linha, e evita o trabalho de passar espermacele nas costuras engomadas.

15.º A pequena chapta para costuras finas ou grossas.

16.º O marcador de pregas de um novo systema, que marca, dobra e cose as pregas, tudo a um só tempo.

17.º A medida das agulhas, de uma utilidade real, para collocar as agulhas em sua posição exacta sem o menor trabalho, e finalmente o

BORDADOR

com cinco ou menos fios de seda, lã ou algodão. E uma peça engenhosissima e muito curiosa, e constitui a ultima invenção em machina de costura.

Uma machina d'estas é um thesouro para uma familia, é a perfeição no systema de labores de costura, é coisa que as sras. devem ver ainda que seja só por curiosidade.

PREÇOS REDUZIDOS EXTREMAMENTE

varia segundo o apparato das caixas e quantidade d'accessorios.

AGENTE — Franklin dos Santos Praia. — PORTO ALEGRE.

124 RUA DE BRAGANÇA 124

N. 69-31 de Dezembro.

BIOGRAPHIA

DO GENERAL

José J. de Andrade Neves

BARÃO DO TRIUMPHO.

ESCRITA PELO

Em. Dr. F. I. Marcondes Homem de

Melo.

Vende-se em Porto Alegre á rua dos And

dradas n. 224 um folheto in-folio com um

primoroso retrato do Barão e fac-simile da

letra do mesmo, por 25000 réis.

N. 105-3-3

NA rua dos Andrades n. 233 precisa-se

comprar um escravo que seja bom pedreiro e

moço.

N. 98-6-3

Molestias do peito.

O Xarope Peitoral Balsamico, medica-

mento novo applicado principalmente ás eri-

anças: cura em poucos dias a tosse; bronchi-

te, e todas as enfermidades do peito.

Vende-se unicamente na Botica do Paraí-

so.

Rheumatismo.

O Lenimento anti-rheumatico de Depu-

itrim faz desaparecer em poucos dias as ter-

riveis dores d'esta enfermidade.

Vende-se unicamente na Botica do Paraí-

so.

Panos e manchas do rosto.

Os panos e manchas que apparecem na

cutis e que tanto concorrem para tirar o re-

alco da belleza, desaparecem em 8 dias

com o uso da agua de damas.

Vende-se na botica do Paraíso.

N. 54 até Dezembro.

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA CABRAL.

Dirigida e ensaiada pelo artista

BARBOZA

QUARTA-FEIRA 28 DE JULHO DE 1869.

Entram em scena a 1.ª e distinta actriz dramatica

ANTONINA MARQUELOU.

e a prima dona

AUGUSTA CANDIANI.

2.ª representação do sublime drama em 5 actos, original do intelligente artista o Illm. Sr. Bartholomeu da Silva Magalhães, e por elle dedicado ao illustrado publico

PORTO-ALEGRENSE

intitulado

O ANJO DA RESIGNAÇÃO.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1.º acto.—Pedido de casamento; 2.º — O rapto; 3.º — As duas rivaes; 4.º — A caridade; 5.º O enviado de Deus.

n. 7.

Dentes
nos, 4.
12\$000
de dentes.
nero nove
cada um

EX

Por m
léis, por
gabinete.

Extrac
dentes de
do no gal
casa pag
quem fôr

Operaç
10\$000
gravidade
fôr precis
cos 96\$0

Ouific
de 500 r
furo que

Todos
gabinete

Os preços
no, se as

lhorarem
diante de

o estado
mos.

PERSONAGENS.

Severino de Albuquerque
 Conselheiro Bastos
 Roberto de Mendonça
 Cesar de Athayde
 Alberto de Campos
 Frederico da Cunha
 Carlos da Motta
 David de Castro
 Amancio, guarda-livros
 José, criado
 Amaro, cabelleireiro
 Um official de cabelleireiro
 D. Ricardina de Albuquerque
 D. Flor de Albuquerque
 D. Rita de Athayde
 D. Julia de Figueiredo
 Maria Rosa, criada
 Anna da Conceição

Araujo.
 Barbosa.
 Magalhães.
 Cabral Junior.
 Luiz.
 Alfredo.
 Mayrink.
 M. Gomes.
 Velloso.
 Lopes.
 Gervão.
 Oliveira.

A. Marquelou
 M. Angelica.
 Mm. A. Candiani.
 M. Augusta.
 M. Amalia.
 J. Maria.

Damas e convidados.

Os 1º e 2º actos em Lisboa; os outros no Porto.

Epocha — actualidade.

Terminará o espectáculo com a linda e graciosa comedia em 1 acto, ornada de canto intitulada

TCHANG ! TCHING ! BUNG !

PERSONAGENS.

Tchang—Tching—Bung
 (chim)

Prudencio Soares (cigano)

Florentina (viuva)

Srs. Luiz Mayrink

» Araujo

D. M. Angelica

Começará ás 8 horas.

N. 114

SAPATOS